Anno de 1847. Sabbado 9 de Outubro. Anno XXIV. N. 228.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.
Mingoante, a 1, a 7 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 9, a 6 horas 47 min. da manh.
Crescente a 17, a 5 horas 21 min. da manh.
Lua cheia a 23, a 9 hor e 16 min da tarde.
Mingoante a 30, a 7 horas 35 min. da tarde

PARTIDA DOS CORREIOS.
Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira, ás 4 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda, ás 4 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
4 Segunda. S. Francisco d'Assis Aud do J. dos orph. do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
5 Terça. S. Placido. Aud. do J. do civ. da 1. v. e da J. de paz do 2. dist. de t.
6 Quarta. S. Bruno. Aud. do J. do civ. da 2v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
7 Quinta. S. Marcos Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
8 Sexta. S. Brigida. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
9 Sabbado. S. Dionizio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
10 Domingo. O Patrocinio de José

CAMBIOS NO DIA 8 DE OUTUBRO.
Cambio sobre Londres a 27 ½ d. p. 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 350 rs. por franco.
» » Lisboa 105 a 116 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas de ⅞ % ao mez.

Ouro —	Onças hespanholas....	29$000	a	29$200
»	Moedas de 6$400 velh.	16$300	a	16$500
»	» de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
»	» de 4$000.....	9$100	a	9$200
Prata —	Patacões..........	2$000	a	2$020
»	Pesos columnares...	1$990	a	2$000
»	Ditos mexicanos....	1$800	a	1$820
»	Miuda........	1$930		

Acções da comp. do Beberibe de 50$000rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

DECRETO.

Hei por bem fazer extensivo ao corpo municipal permanente da côrte e ás companhias que lhe são addidas, bem como a todos os corpos policiaes das provincias, as disposições do decreto de 7 do corrente mez, pelo qual houve por bem perdoar o crime de 1.ª deserção e de 2.ª simples aos corpos do exercito e aos guardas nacionaes em destacamento: Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro, do meu concelho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar.

Palacio do Rio-de-Janeiro, em 14 de setembro de 1847. -- Com a rubrica de S. M. o Imperador. -- *Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro.*

EXTERIOR.

HESPANHA.

LONDRES, 25 DE AGOSTO DE 1847.

Terrivel conspiração se trama na Hespanha. Certo que he impossivel prestar prompta ou implicita fé a todos os pormenores de um plano tal, como esse que foi hontem referido na nossa correspondencia de Madrid, e que ora alternadamente assusta o povo hespanhol pela sua apparente conformidade com as prophecias e predisposições, ora repelle a crença pela sua intrinseca enormidade. Que a explosão predita das minas e rastilhos de polvora do estio passado espantasse actualmente a Europa pela sua denotação dentro em dose mezes, — que a peior das predicções se verificasse por uma catastrophe tão rapida, — que no meio do seculo XIX se concertasse e executasse uma conspiração para mudar a successão de um throno por meios mais perversos e resoluções mais atrevidas do que se teria ousado emprehender nos dias de Eduardo IV e de Luiz XI — e que tudo isto se levasse a effeito aos olhos da Europa, fitos sobre todos os passos successivos da referida conspiração, e dirigida deliberadamente a attenção da nação interessada para as suas consequencias -- são contingencias que constituem um acontecimento tão notavel, que não maravilha, se a Hespanha hesita entre a credulidade e a indignação, ou que os animos mais tranquillos dos Inglezes fossem quasi igualmente incapazes de pronunciar-se sobre a crise. A conclusão que as circumstancias suggerem, repelle a caridade instinctiva. Proclamou-se altamente nessa fatal estação do anno passado, que o unico fim dos casamentos era transferir o throno da rainha D. Isabel e o dominio da Hespanha para o marido de sua irmãa mais moça; e actualmente já se refere que o ministerio de Madrid está prestes a declarar a sua SOBERANA incompetente para reinar e a recommendar ás côrtes a regencia do par MONTPENSIER!

Na verdade, não ha encobrir ou disfarçar os factos já consummados. He mais que certo, que o casamento do estio passado, que a despeito de todas as suggestões de decencia e honra, foi imposto a uma rainha ultrajada por aquelles mesmos que eram mais obrigados a proteger sua innocencia e a promover a sua felicidade, tem redundado no peior de todos os males que foram prophetisados de suas tendencias. Uma real senhora foi lançada de uma fonte legitima de protecção e de gozo para um laço attractivo que foi armado para sua especial apprehensão. As suas faltas teem sido animadas, aggravadas e publicadas. Os seus amigos e parentes teem sido seduzidos ou arredados do seu lado. Os seus naturaes protectores, depois de a pôrem no máo caminho, abandonaram-na errante. Seus jurados conselheiros estão pelos interesses do seu inimigo. Sem um amigo ou conselheiro, a rainha de Hespanha D. Isabel ora se acha no palacio de Madrid sem protecção nem assistencia, prestes a ser despojada da herança de seus antepassados com meiguices e promessas de independencia, ou obrigada com ameaças a tróca do seu direito de primogenitura por um repouso momentaneo.

Que tal he a situação de uma soberana européa,-- que ella tem sido effectivamente privada dos antemuraes e recursos que devem de cercar a magestade de uma rainha, abandonada sem mais defensa contra as machinações de qualquer intrigante possivel do que aquella que póde achar-se abrigada, mas invisivel na animada lealdade dos Castelhanos -- está fóra de toda a questão ou duvida. Ao tempo em que isto escrevemos, tal he o verdadeiro estado dos negocios da Hespanha, e a indefinida expectação de alguma catastrophe decisiva ganha terreno com rapidez. He certo que a esplanada esta coroada, e he natural esperar que as fortificações ja estejam derribadas e a fortaleza escalada. Se exprimimos a nossa incredulidade na imminencia de um tal perigo, he porque não podemos chegar a attribuir a monarcha, ou povo algum civilisado a direcção, ou consummação de uma conspiração contra os direitos de uma rainha, e a independencia de um vizinho, que envolveria a fatal e completa verificação de todas estas suspeitas — D. Isabel II foi constrangida a uma união tão extraordinariamente repulsiva que a tem levado a um comportamento de tanto descredito para si mesma como para o seu reino. Assente-se que taes espectaculos devem de ser suspendidos, e que a voz do seu povo e o credito da christandade exigem a sua cessação. Proclamar sobre isto, que em vez de separar-se de um consorte mal *assorti* e empurrado, -- em vez de livrar-se da violencia que induz a sua extravagancia -- em vez de desligar-se de laços que a decencia condemna -- deva ella ser privada summariamente de um throno que foi compellida a deshonrar, a instancias e em proveito daquelles que lhe impozeram a compulsão, seria um juizo tão atroz e iniquo, que nenhuma experiencia nos induziria a crêr que uma nação o suggerisse, e outra o aceitasse. Tal censura qual ja lhes tem cabido, chamaram sobre si o rei dos Francezes e os seus ministros. Elles se espozeram a natural imputação de deshonrosas intenções, quando commetteram um acto deshonroso. O casamento da rainha de Hespanha foi uma medida a mais injustificavel, fossem quaes fôssem os motivos -- não era de admirar que se lhe attribuisse o peior. Os passos successivos, que teem firmado o seu isolamento e abandono, são dignos da mais severa reprovação, fossem quaes fossem os fins propostos -- não era de admirar que se suspeitasse o peior. Porém, que os promotores destes concatenados movimentos confirmem agora todas as anteriores imputações, verifiquem todas as suspeitas passadas, adoptem e reconheçam todo o tecido de imputadas iniquidades, e aceitem a responsabilidade de todos os crimes arguidos, por um facto de tanta enormidade, como he o de desthronisar-se uma rainha e usurpar-se um reino, he uma conclusão que envolve tal extravagancia de crime, que bem se nos póde perdoar o suspendermo-lhe o nosso assenso.

Todas as pessoas solicitas pela tranquillidade da Europa, ou pelo credito do seculo estimarão bem, que a situação, a que tem sido reduzida esta infeliz rainha, obtenha afinal a devida attenção e seja tratada com salutar cuidado. Certo que ja he tempo de que D. Isabel II e seu real consorte cessem de escandalisar o mundo e de ameaçar a paz do continente. Voluntariamente subscrevemos a taes solicitações: mas não podemos vêr como o bom senso possa suggerir ou a justiça commum permittir alternativa alguma no remedio empregado. Que S. M. C. nunca devêra ter casado contra sua vontade, he uma verdade muito religiosa. Que os funestos resultados desta união compulsoria devem terminar pela sua dissolução, o que a injustiça deve ao menos ser reparada por um acto de justiça tão prompto quanto possivel seja, são proposições de si mesmas evidentes. Ninguem de fóra das Tulherias, ou do Pardo, sustentará que a rainha D. Isabel não casou sem o seu consentimento e a despeito dos mais energicos protestos. Ninguem poderá hesitar em apontar para os meios, pelos quaes deveria ser neutralisada uma tal violencia, ainda quando a paciente não fosse uma rainha, nem o poste um throno. De todos os divorcios reaes que a historia registra, seria difficil achar um tão rasoadamente exigido pelas circumstancias e consequencias do contracto original, como este; e será então occasião de fallar-se de incompetencia e perda, quando uma joven rainha inoffensiva tiver sido alliviada dos injustos grilhões que torturam a sua vida e entregue aos desapaixonados dictames de um espirito não imbecil, nem vicioso.

A partida do general Narvaez de Paris para Madrid, que hontem annunciámos, he mencionada por muitos dos jornaes parisienses de segunda-feira (23), mas por poucos commentada. O *Journal des Debats* apenas observa que elle partira em consequencia de uma ordem da rainha de Hespanha. A *Presse* affirma que « o ministerio hespanhol fôra dissolvido, » e que o « marechal Narvaez recebêra em consequencia disso ordens do seu governo para partir immediatamente para Madrid. Elle sahio de Paris acompanhado de um só ajudante de campo. » Referia-se em Paris que o Sr. Salamanca ficaria no ministerio; mas tudo isto devia de ser conjectura, pois que até a actual partida do general Narvaez não se sabia em Paris que elle projectava esse passo. « Em o novo ministerio hespanhol, » diziam os especuladores da Bolsa, « achar-se-hão tres elementos de esperanças; Salamanca presidirá as finanças; Serrano influirá sobre a rainha; e Narvaez manejará a espada. Daqui o novo gabinete poderá durar algum tempo. »

As noticias de Madrid são de 18 do corrente (agosto). O ministro do interior dirigio-se naquelle dia ao Pardo; mas duvidava que el-rei subscrevesse as condições de reconciliação propostas pela rainha. Conseguintemente considerava-se proxima uma crise ministerial. « Essa crise, » diz o *Correo*, orgão do Sr. Salamanca, « não terá lugar sem que o governo saiba, como corresponderá el-rei aos desejos manifestados por sua augusta consorte. Não se póde cuidar n'uma modificação qualquer do gabinete, sem que tenha occorrido o unico acontecimento que nas actuaes circumstancias daria lugar a elle. » Cria-se haver o Sr. Salamanca feito ao general Narvaez propostas que não foram aceitas.

(*Times.*)

FRANÇA.

Por mais estranho que pareça, os jornaes de Pariz de 23 de agosto, á excepção de um ou dous, guardavam silencio ácerca da occupação de Ferrara pelas tropas austriacas. O *Débats* referia-se ao protesto do cardeal Ciacchi, e inclinava-se evidentemente para a maneira por que elle encarava o facto de que se queixava; mas expressava uma ardente esperança de que a dissidencia seria deixada a tranquilla consideração dos dous governos, e não seria exposta aos perigos que resultariam da effervescencia popular na Italia. Recommendava ella a moderação como o meio mais afficaz de obter justiça.

O *National*, em resposta ao *Journal des Débats*, negava, que o partido que elle representava, tivesse accusado os ministros de haverem pela sua politica fornecido armas ao assassino, ou que tivesse dito que os ministros eram culpados de haverem produzido a revoltante depravação de costumes, revelada pelo crime do duque de Praslin.

Não se esperava que o processo do duque de Praslin tivesse lugar antes de um mez.

O corpo da duqueza de Praslin foi depositado, ás 6 horas da manhãa do dia 22, nas abobadas da Magdalena, sua igreja parochial. Foi acompanhado por seus tios, o duque de Coigni e o general Sebastiani, e por outros dous membros da sua familia. Celebrou-se depois o officio; e os seus restos mortaes haviam de ser sepultados depois da chegada do marechal Sebastiani, que partira de Genebra para Nice, antes de receber a noticia da morte de sua filha.

(*Idem.*)

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

SESSÃO IMPERIAL DO ENCERRAMENTO

DA ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

NA 4.ª SESSÃO DA 6.ª LEGISLATURA,

EM 23 DE SETEMBRO DE 1847.

Presidencia do Sr. Visconde de Macahé.

Ao meio-dia, reunidos no paço do senado os Srs. deputados e senadores, o Sr. presidente nomeia para a deputação que tem de receber a S. M. o Imperador, os Srs. deputados D. Manoel, Rebouças, Valdetaro, Carvalho de Mendonça, Bello, Magalhães, Marques Lisbôa, Coelho, Alvarenga, Getulio, Ferreira Penna, Marinho, Gavião Peixoto, Mariz Sarmento, Souto, Gomes dos Santos, Dias da Motta, Visconde de Goianna e Meirelles; e os Srs. senadores Visconde de Congonhas, Monteiro de Barrôs, Clemente Pereira, Cunha Vasconcellos, Araujo Vianna, Visconde de Olinda, Visconde de Abrantes, Barão do Pontal, Visconde de Mont'Alegre, Lima e Silva, Lopes Gama e Vergueiro; e para a deputação que tem de receber a S. M. a Imperatriz, os Srs. deputados Limpo de Abreu, Marcellino de Brito, Ferreira França, Sousa Ramos; e os Srs. senadores Oliveira Coutinho e Mello Mattos.

A' uma hora da tarde, annunciando-se a chegada de S. M. o Imperador e de S. M. a Imperatriz, sahem as deputações a espera-los á entrada do paço.

S. M. o Imperador, revestido de todos os attributos da realeza, entra no salão, onde he recebido pelo Sr. presidente e secretarios, os quaes unindo-se a deputação acompanham ao mesmo augusto senhor até ao throno.

S. M. a Imperatriz he acompanhada pela deputação até a tribuna que lhe he reservada á direita do throno.

O corpo diplomatico occupa a tribuna da esquerda.

A' direita do throno estão os membros do ministerio e a mesa, á esquerda os officiaes da casa imperial.

S. M. o Imperador toma assento no throno, e manda sentarem-se os augustos e dignissimos senhores representantes da nação.

S. M. o Imperador recebe das mãos do Sr. Alves Branco, presidente do concelho, o autographo da falla do throno, e faz a seguinte leitura:

« *Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.*

« Ainda ulcerado o meu paternal coração pela mui sentida prematura morte do meu muito amado filho o principe imperial D. Affonso, aprouve a Divina Providencia, em sua infinita bondade, suavisar tão justa magoa com o nascimento da minha muito amada e prezada filha a princeza D. Leopoldina, novo fructo com que foi abençoado o thalamo imperial.

« Nas emoções de dôr e jubilo de tão contrarios successos, fui, como sou sempre, acompanhado por todos os Brasileiros, e nada me he tão agradavel como ter de commemorar perante a representação nacional as vivas demonstrações de lealdade e adhesão a minha augusta pessoa e a minha imperial familia, que em taes occasiões manifestaram todos os meus fieis subditos.

« Empenhando-me em cultivar e estreitar ainda mais as relações de boa intelligencia e amizade que subsistem entre o imperio e as demais nações, folgo de podêr annunciar-vos que nenhuma occurrencia tem apparecido que tenda a altera-las.

« Acaba de ser acreditado junto a minha côrte um novo representante dos Estados-Unidos, e a sua conducta tão nobre como conciliadora, fazendo-me esquecer a de seu antecessor, tem removido apprehensões de desintelligencia, e confio que contribuirá para que as relações entre os dous governos continuem no pé de perfeita harmonia em que sempre se acharam em tempos anteriores.

« A luta entre as republicas do Rio-da-Prata, cujos effeitos ha tanto tempo deploro, infelizmente não tem chegado a um termo definitivo.

« Reina em todo o imperio a mais perfeita tranquillidade, e o vosso patriotismo me afiança que, ao descansar das fadigas legislativas, concorrereis para a permanencia deste estado lisongeiro, infundindo no espirito dos povos o desejo puro e sincero de vê-lo perpetuado.

« Graças a Divina Providencia, cessou inteiramente o flagello que tanto atormentára as provincias do Rio-Grande-do-Norte, Ceará e Parahiba, promettendo abundante colheita as copiosas chuvas que nellas teem havido.

« Muito vos agradeço a efficaz cooperação prestada a meu governo, auxiliando-o com os fundos necessarios para as despezas que exigem os diversos ramos do publico serviço.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação! Ao terminardes os trabalhos da actual legislatura, vós legais concluidas diversas leis importantes, entre as quaes cumpre mencionar com especialidade a de eleições; deixais a legislatura vindoura outras leis iniciadas de não menor importancia e utilidade. »

« Está encerrada a sessão. »

Terminada a leitura, SS. MM. II. retiram-se com o mesmo ceremonial com que haviam sido recebidos, e em seguida os Srs. representantes da nação.

NOTICIAS DIVERSAS.

Suas Magestades passaram o dia de hontem (24 de setembro em doloroso recolhimento, por ser o anniversario da morte do augusto pai de S. M o Imperador, o Sr. D. Pedro I, de tão saudosa memoria. SS. MM. ouviram missa de commemoração, acompanhados pelos Srs. ministros de estado, officiaes da casa imperial em serviço e diversas outras pessoas de consideração.

O sentimento publico, que desperta o dia 24 de setembro, he o melhor panegyrico que se póde fazer das virtudes e serviços do fundador do imperio.

As fortalezas e vasos de guerra nacionaes fizeram os signaes de dó.

-- Por decretos de 11 do corrente (setembro) foi nomeado chefe de policia da provincia da Parahiba, o bacharel Agostinho Moreira Guerra, juiz de direito criminal da capital da mesma provincia; removido do lugar de juiz de direito do civel da comarca de Garanhuns da provincia de Pernambuco o bacharel Basilio Quaresma Torresão para o de juiz de direito criminal da capital da provincia da Parahiba; ao bacharel Manoel Joaquim Ribeiro Seabra foi concedida a demissão que pedio do lugar de juiz municipal dos termos reunidos da capital, Muana e Ourém da provincia do Pará; a Antonio Emiliano Coulart Penteado se fez mercê da serventia vitalicia do officio de tabellião do registro geral das hypothecas da segunda comarca da provincia de San-Paulo; ao padre João Monteiro da Cunha, se confirmou a renuncia que fez da freguezia da villa nova da Rainha, do bispado do Pará, de que era vigario collado; e foi apresentado na igreja de S.-Antonio de Jequiriçá, do arcebispado da Bahia, o padre Antonio Profirio Ramos.

Por decreto de 15 foi nomeado o bacharel Ambrozio Leitão da Cunha para o lugar de juiz municipal dos termos reunidos da capital, Muana e Ourém, da provincia do Pará.

Por decreto de 16 foram removidos os bachareis Antonio Buarque de Gusmão, do lugar de juiz municipal do termo de Maceió, da provincia das Alagôas, para o de Itabaiana, da provincia de Sergipe; José Candido Pontes Visgueiro, do lugar de juiz de direito da comarca das Alagôas para a de Parnaguá, no Piauhy; José Telles de Meneses, juiz de direito da comarca de Maceió, da provincia das Alagôas, para a da Estancia, em Sergipe; e Antonio Henriques de Miranda, do lugar de chefe de policia da provincia da Parahiba para o de juiz de direito da comarca de Maceió, ficando sem effeito o decreto de 6 de agosto proximo passado que o removia para a comarca da Estancia em Sergipe.

Por decreto de 18 se nomeou chefe de policia da côrte ao concelheiro desembargador da relação do Rio-de-Janeiro, Francisco Ramiro de Assis Coelho; e se exonerou desse lugar ao desembargador Manoel de Jesus Valdetaro.

(*Gazeta Official.*)

O Sr. concelheiro Francisco Ramiro de Assiz Coelho tomou conta da policia da côrte.

--- O Sr. Casimiro José de Moraes Sarmento, presidente da provincia do Rio-Grande-do-Norte, foi nomeado presidente do Ceará.

--- O Sr. coronel Manoel Antonio da Fonseca Costa tomou hontem (22 de setembro) conta do commando do primeiro regimento de cavallaria ligeira.

--- Os numerosos meios de conducção que o publico do Rio-de-Janeiro tem ja a sua disposição vão ainda ser augmentados com o estabelecimento de carrinhos de construcção inteiramente nova entre nós. Os actuaes tilburys, se bem tenham prestado bons serviços a commodidade publica, e seja para desejar que continuem, offerecem comtudo alguns inconvenientes: a entrada não he facil e não ha lugar senão para uma pessoa. Se são commodos para os solteiros, não servem para os casados.

Nos novos carrinhos acham-se sanados estes defeitos. He uma imitação dos cabriolets de Londres. São muito baixos, de entrada facillima, e teem lugar para duas pessoas, por isso que o cocheiro se senta em uma almofada collocada na trazeira, donde governa o animal passando as redeas por cima da cabeça do carrinho.

Consta-nos que os novos vehiculos trabalharão pelo preço de 1,000 rs. por hora, levando um passageiro, e 1,500 rs. sendo dous.

--- S. M. o Imperador, em demonstração do seu sentimento pela morte do serenissimo archiduque Carlos Luiz, tio de S. M. I. e R. Apostolica, e do principe Frederico Augusto Ernesto, sobrinho de S. M. o rei de Saxonia, tomou luto com a côrte por espaço de 15 dias.

--- O Sr. Luiz Carlos Martins Penna acaba de ser nomeado primeiro addido á legação de Londres.

--- Foi nomeado director geral dos Indios, na provincia de San-Pedro, o tenente-coronel honorario José Joaquim de Andrade Neves.

--- Pelo ministerio da justiça expedio-se aviso ao

commandante superior da guarda nacional, declarando-lhe que não sómente os officiaes ultimamente demittidos, como todos e quaesquer em identicas circumstancias, são obrigados a prestar o serviço de simples guardas, como he de lei e ja tem sido recommendado.

--- O *Echo de Minas*, que se imprime no Ouro-Preto e pertence ao partido Santa-Luzia, acaba de declarar-se em opposição ao Sr. Quintiliano José da Silva, presidente da provincia.

--- O Sr. Manoel da Fonseca Lima e Silva, presidente da provincia de San-Paulo, apresenta-se como candidato ao lugar de senador por aquella provincia. O partido governista guerreia esta candidatura.

--- O capitão de fragata Francisco da Silva Lobão foi nomeado commandante do batalhão de fuzileiros navaes, sendo substituido no commando da corveta *D.-Francisca* pelo capitão-tenente Manoel Maria de Bulhões Ribeiro.

--- Pelo paquete de vapor *Imperador* temos folhas do Rio-Grande até 16, e datas de Porto-Alegre até 8 do corrente (setembro). Nada de novo tinha occorrido na provincia.

De Porto-Alegre annuncia-se que o presidente do Paraguay tinha mandado fôrças consideraveis para a fronteira de Corrientes, e que esta provincia se preparava activamente para uma defensa desesperada, no caso de ser atacada por fôrças entrerianas. A esquadrilha fluvial paraguaya, commandada por Visnes Morgestein, occupava a bocca do rio Paraguay.

— O Sr. Prytz, encarregado de negocios da Dinamarca nesta côrte, acaba de ser condecorado pelo seu soberano com a commenda da ordem de Danebrogue.

— Consta-nos que SS. MM. II partirão para Petropolis de 6 a 8 do proximo mez de outubro, e que se demorarão alli mez e meio, sendo provavel que durante esse periodo faça S. M o Imperador uma excursão até o rio Parahiba. S. M. tenciona vir a côrte todos os sabbados para dar audiencia, e voltar para Petropolis nos domingos de manhãa. Acompanham a SS. MM. II., como semanarios, o gentilhomem D. José de Assis Mascarenhas, o veador Augusto Duque-Estrada Meyer, o guarda-roupa José Joaquim de Sequeira e o medico Dr. Joaquim Vicente Torres-Homem.

-- O 7.º batalhão de caçadores, que estava de guarnição em Porto-Alegre, teve ordem de marchar para esta côrte, e deve chegar aqui de 15 a 20 de outubro nos vapores *Todos-os-Santos* e *Urania*.

-- Consta-nos que acabam de ser removidos os seguintes juizes de direito :

« Dr. Venancio José Lisboa, para Nitherohy.
« Francisco de Paula Sayão Lobato, para San-Francisco, em Minas.
« Antonio Manoel Fernandes Junior , para Itaborahy.
« Antonio do Canto Brum, para Alagôas.
« Luiz Antonio Barbosa de Almeida, para Nazareth».

Consta-nos igualmente que foram exonerados o Sr Dr. Josino do Nascimento Silva do cargo de supplente do subdelegado do Sacramento, e o Sr. Dr. Joaquim Manoel Gaspar de Almeida do cargo de 1.º supplente do 1.º delegado, sendo nomeado para substituir a este ultimo o Sr. Joaquim Justo da Silva, que era subdelegado de Sant'Anna

--- O capitão-tenente Francisco José de Mello foi nomeado capitão do porto da provincia de Santa-Catharina, passando o capitão-tenente Sabino Antonio da Silva Pacheco, que occupava este lugar, para a capitania do porto de Santos, creada por decreto de 11 deste mez.

— Ante-hontem (17 de setembro , pelas dez horas da noite, tentou Emilio Mége envenenar-se na sua prisão no aljube. Foram-lhe a tempo administrados os remedios necessarios, e julga-se que está fóra de perigo.

Parece que este desgraçado declarou que, mais dia menos dia, poria termo á sua triste existencia

--- A barca americana *Letitia*, entrada ante-hontem 24 de setembro de Londres, trouxe o *Times* de 10 de agosto. Naquella data havia noticia da eleição de 520 membros da camara dos communs, dos quaes 273 pertenciam ao partido ministerial, 96 ao partido Peel e 151 ao partido conservador

De Paris ha noticias até o dia 8. No dia 7 approvou a camara dos pares, quasi unanimemente, o projecto de lei que autorisa o governo a contrahir um emprestimo de 350 milhões de francos. O ministro da fazenda, defendendo o projecto, fez a exposição do estado financeiro das companhias incorporadas para a construcção de caminhos de ferro em França O capital necessario para completar todas as estradas projectadas e approvadas montava a 1,500,000,000 de francos (540 mil contos) ; mas como estavam em liquidação ou dissolvidas algumas das companhias, ficava reduzida essa somma a 1,069,000,000 francos (384,840 contos). As estradas ja construidas e abertas ao publico tinham custado 218,000,000 de francos (78,480 contos) e para os caminhos em construcção tinha-se adiantado a somma de 347,800,000 francos (125,208 contos), tendo assim de desembolçar-se ainda para o complemento das estradas a quantia de 503,200,000 francos (181,151 contos .

O preço da farinha de trigo subio em Paris nos primeiros dias de agosto 4 francos por quintal. A *Presse* attribue esta alta a circumstancias puramente locaes.

A *Union Monarchique*, accusando o governo pela prodigalidade com que distribue as condecorações da legião de Honra, diz que só aos habitantes de Lisieux, que são representados na camara dos deputados pelo Sr Guizot, tem dado o governo, de 1834 para ca, nada menos de 276 habitos.

O correspondente do *Times* em Madrid refere, com data de 3 de agosto, que na noite de 2 corrêra o plano que a rainha tinha declarado que queria abdicar a corôa. « Não he esta a primeira vez, accrescenta o correspondente, que S M. exprime este desejo ; mas nunca se lhe ouvio fallar em abdicação senão em momentos de irritação ou de impaciencia. A declaração de hontem pareceu, porém, cousa mais decidida, e notou-se que S. M. manifestara esta resolução depois de ler algumas cartas de Paris, uma dellas de sua irmãa, que lhe foram entregues pela duqueza de Glucksberg. »

A rainha era esperada em Madrid de 10 a 15 de agosto. El-rei apparecia todos os dias nas ruas da capital e era bem acolhido, e a esta circumstancia se attribue a volta da rainha para Madrid muito antes da época anteriormente designada.

Cartas de Bayona do dia 4 annunciam que uma companhia inteira de um regimento de caçadores passara, com todos os seus officiaes, para as fileiras carlistas. He o primeiro exemplo de defecção dado pelos soldados da rainha desde que rebentou a ultima insurreição.

De San-Petersburgo annunciam em 30 de julho que o tratado celebrado entre a Russia e a Noruega no 1.º de junho proximo passado, e que acabava de publicar-se, estatue que os limites entre essas duas potencias, segundo as estipulações dos tratados de 1826 e de 1846, serão subjeitos á revisão de 25 em 25 annos, podendo ser então alterados por mutuo accordo. O imperador ainda não estava restabelecido da grave enfermidade que soffreu.

O revez do exercito russo no Caucaso, de que já demos conta, foi maior do que se presumia. A parte official da retirada de Gergebil, publicada em San-Petersburgo, eleva a 1,700 o numero dos mortos e feridos, contando-se entre estes 83 officiaes. O cholera-morbus decimava o exercito russo do Caucaso e paralysava as suas operações.

--- Temos jornaes de Boston, até 28 de julho. As noticias de Vera-Cruz alcançam a 9 do mesmo mez. O general Scott estava ainda em la Puebla ; mas dizia-se que marcharia immediatamente sobre a capital, se o governo mexicano não aceitasse as novas proposições de paz que offerecêra o gabinete de Washington. As folhas de Boston do dia 28 referem que já havia noticia de ter o congresso mexicano rejeitado essas proposições.

De Brasos annunciavam que as fôrças do general Taylor em Reynosa estavam ameaçadas por uma divisão do general mexicano Urrea.

Em Santa-Fé estava outra vez o povo em revolução contra os Americanos.

- Recebemos hontem 17 de setembro) folhas de Baltimore até 2 de agosto.

De Vera-Cruz alcançam as datas a 17 de julho. Uma carta de la Puebla com data de 4, recebida em Vera-Cruz no dia 11, referia que o governo mexicano tinha nomeado tres commissarios para entrarem em negociações de paz com o Sr. Trist, agente diplomatico dos Estados-Unidos. Esta noticia não tinha sido, porém, confirmada até o dia 17; e como das muitas cartas recebidas de la Puebla com data de 4 uma sómente mencionava esse passo do governo mexicaco, já em Vera-Cruz se começava a duvidar da exactidão da noticia dada. Por outro lado, cartas de Tampico, transcriptas nas folhas de Nova-Orleans , annunciam a chegada aquella cidade, no dia 17, de um Hespanhol sahido da capital no dia 6, o qual referia que o congresso não se tinha ainda reunido, que continuava a fortificar-se a capital, que havia alli uma fôrça consideravel, e que todos se preparavam para uma batalha que tinham por inevitavel

As guerrilhas começavam a incommodar seriamente as fôrças americanas. Uma expedição de 120 homens com uma peça de campanha, que sahíra de Tampico no dia 8 de julho em direcção a Guautla, foi atacada a 7 milhas de distancia desta ultima povoação e teve de retirar-se para Tampico com grande perda. Os reforços que marchavam para la Puebla eram incommodados todos os dias, e os officiaes que se aventuravam a arredar-se a sós das muralhas de Vera-Cruz eram laçados quasi a vista da cidade.

Pelo brigue de guerra inglez *Racer* recebêmos folhas e cartas de Montevidéo até 5 do corrente (setembro). Na praça nada tinha occorrido de novo, e o ministerio continuava a inspirar confiança.

De Buenos-Ayres alcançam as datas a 2 deste mez. Os festejos publicos decretados para celebrar a resistencia do dictador ás pretenções de lord Howden e do conde Walewski tinham passado sem que occorresse nenhum incidente desagradavel. O que mais tinha sorprendido em Buenos-Ayres na resposta da sala de representantes á mensagem do general Rosas era o facto de considerar expressamente a sala como subsistente a intervenção da Inglaterra, e não fazer menção do procedimento de lord Howden em 15 de julho.

A praça de Buenos-Ayres continuava em grande estado de agitação, em consequencia dos boatos que corriam de que o general Rosas ia fechar os portos de Buenos-Ayres aos barcos procedentes de Montevidéo. Até o dia 2 nada se sabia com certeza; mas affirmava-se que o general Rosas exigira peremptoriamente do general Urquiza a adopção da mesma medida na sua provincia, e que só esperava a resposta deste para expedir as necessarias ordens O commercio entre Montevidéo e Entre-Rios he de grande monta, e além desse tinha começado outro de não menor importancia com as provincias interiores argentinas pelo porto do Rosario em Santa-Fé.

A circulação de papel-moeda em Buenos-Ayres excedia ja a 90 milhões de pesos, e augmentava todos os mezes. As onças ficavam, no dia 2, de 395 a 400 pesos.

— Os jornaes recebidos de Baltimore pela escuna americana *Alicia* adiantam só um dia as noticias que tinhamos por via de Inglaterra. Do theatro da guerra nada ha de novo.

Vemos no *Daily Advertiser* do dia 16, que de bordo da barca brasileira *Lembrança* tinham sido levados a presença dos magistrados, por uma ordem de *habeas-corpus*, dous escravos marinheiros daquella barca que não queriam voltar para o Brasil, e appellavam para as leis dos Estados-Unidos afim de serem declarados homens livres O consul do imperio protestou contra semelhante procedimento, e os juizes adiaram a sua decisão para o dia seguinte.

(*Jornal do Commercio*.)

O Sr. 2.º tenente de engenheiros José Maria Jacintho Rebello foi encarregado da direcção das obras dos paços imperiaes.

-- A relação da côrte, em sessão de 14 do corrente, (setembro) mandou subsistir a decisão do jury do Recife, dada no processo que intentou o concelheiro Antonio Pinto Chichorro da Gama contra Joaquim Bonifacio Pereira, responsavel pelo periodico *Carranca*, por não haver preterição de formulas substanciaes que o deva submetter a novo jury. Sabe-se que, tendo o jury absolvido o réo, o Sr. Chichorro appellou para a relação de Pernambuco, que mandou proceder a novo julgamento : recorreu o réo para o supremo tribunal de justiça, que concedeu a revista e designou para julgamento a relação do côrte.

-- Recebêmos uma carta em que nos são referidas as seguintes particularidades do envenenamento do francez Mège : O preso passou parte da noite cantando em uma das janellas da prisão, da qual se avista a igreja de Santo Antonio Seriam 9 horas e meia quando desceu, e offerecendo-lhe os seus companheiros uma chicara de cha, agradeceu e retirou-se. As 10 horas ja estava deitado, chamou o guarda da prisão e disse-lhe que estava muito incommodado : perguntou-lhe o guarda se queria tomar alguma cousa, e o infeliz respondeu que nada tomaria, que ja era impossivel salva-lo porque havia meia hora tinha tomado veneno. Immediatamente se deu parte do acontecido, procuraram-se medicos, e nenhum foi encontrado, sendo o envenenado soccorrido pelo Sr. Antonio Ribeiro Moreira, que tem botica no largo de Santa-Rita. O Sr. Mège havia escripto pela manhãa uma carta para o Sr. João Caetano dos Santos, e diversas declarações que se acharam sobre os livros que tem : além d'isso encontrou-se uma carteira fechada com sobrescripto para seu filho. Tudo foi entregue ao Sr. chefe de policia.

-- Contam-nos um facto a que custa-nos darmos credito, tão extraordinarias são as suas circumstancias, tão excessivo e reprovado nos parece o procedimento da pessoa que o praticou. Dizem-nos que o Sr. ministro inglez tivera o arrojo de entrar de dia e armado pela chacara do Sr Leite nas Larangeiras, e ahi com violencia fez-se acompanhar pelo feitor; chegando a uma taberna que ha no lugar chamado Areal, comprou uma corda para amarra-lo, e como o feitor se recusasse, novas violencias empregára S. Exc., ameaçando-o com duas pistolas. Assim amarrado o feitor do Sr. Leite, conduzio-o o ministro plenipotenciario de S. M. B. para a casa da legação, e d'ahi communicou ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros, que havia prendido um homem, que este estava na legação ingleza, e que o governo imperial désse as ordens convenientes para ser recolhido a prisão. D'ahi a pouco appareceu na legação ingleza o Sr. D. José de Vasconcellos, ministro de Portugal, reclamando contra o procedimento do seu collega, por ser o feitor subdito portuguez. O Sr. Leite levou noticia do occorrido ao Sr. ministro de estrangeiros e ao Sr. chefe de policia.---Tornamos a dizer, não cremos nada do que vai referido ; parece-nos tudo um romance arranjado em odio ao Sr. ministro inglez , muito principalmente pelas causas a que he attribuido tão insolito e arrojado procedimento.

--- S. M. houve por bem commutar na penna immediata a de morte em que foi condemnado o soldado addido do 7.º batalhão de caçadores, Manoel Lopes de Castro.

-- O governo nomeou uma commissão para tomar contas a directoria do theatro de San-Pedro-de-Alcantara : he composta do primeiro escripturario da contadoria de revisão, o Sr. João da Silva de Miranda, e do addido o Sr. Antonio Rosendo Rodrigues.

--- O Sr. Antonio Pimenta de Magalhães foi nomeado ajudante dos conferentes da alfandega do Pará.

--- O Sr. José Carlos de Almeida Torres foi nomeado feitor da alfandega do Rio-Grande na provincia de San-Pedro-do-Sul.

--- Para julgar o processo de responsabilidade intentado contra o presidente na provincia de Santa-Catharina, o Sr. marechal Antero José Ferreira de Brito, perante o supremo tribunal de justiça, foram sorteados os Srs. concelheiros Freitas, Peçanha e Nabuco

--- Julgou-se improcedente a denuncia dada contra o presidente da provincia de Minás-Geraes, o Sr. Quintiliano José da Silva, por alguns cidadãos do municipio de San-João-Nepomuceno da mesma provincia.

--- O Sr. marechal de campo graduado Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral foi nomeado ajudante de campo de S. M. I., sendo dispensado do commando das armas da côrte, que exercia interinamente, por impedimento do Sr. conde de Caxias.

--- Concederam-se tres mezes de licença sem vencimento ao Sr. desembargador Gregorio da Costa Lima Belmonte.

--- O Sr. José de Sousa Correia, lente jubilado da academia de marinha, foi encarregado de leccionar na cadeira do primeiro anno da mesma academia, como substituto.

--- Pelo ministerio da guerra foi nomeada uma commissão, composta dos senhores doutores Pedro de Alcantara Bellegarde, Ricardo José Gomes Jardim e José Joaquim da Cunha, para examinar o material do observatorio, os trabalhos feitos em relação ao tempo e meios empregados, e informar sobre a marcha actual dos mesmos trabalhos, sua utilidade e conveniencia de desenvolvimento.

--- O Exm. Sr. concelheiro Montezuma continúa em sua convalescença. S. Exc., logo que goze perfeita saude, pretende ir á provincia da Bahia, pela qual se apresenta candidato a deputação geral.

--- O Sr. Frederico Augusto Pamplona foi nomeado presidente da provincia do Rio-Grande-do-Norte.

--- Em 28 do passado (agosto), foram sanccionadas as resoluções da assembléa geral legislativa, mandando que a provincia do Rio-Grande-do-Sul dê 5 deputados, e concedendo ao Sr. Theophilo Benedito Ottoni, por 40 annos , o privilegio da navegação do rio Mucury.

--- Mandou-se executar a pena de morte em que foram condemnadas, na provincia das Alagoas, as rés Josepha e Margarida por terem assassinado sua senhora; quanto a ré Aniceta, foi-lhe commutada a pena ultima na immediata.

--- O Sr. Libanio Augusto da Cunha Mattos, chefe da primeira secção da secretaria da guerra, foi encarregado da segunda, e o Sr. José Antonio da Fonseca Lessa, chefe desta, passou para a primeira, continuando o Sr. Cunha Mattos a ser o substituto do official-maior da secretaria.

--- O governo approvou que se estabelecesse uma mesa de rendas na villa de Porto-Bello, em Santa-Catharina

--- Foi demittido do emprego de official da secretaria da thesouraria da provincia do Rio-de-Janeiro o Sr. João Rodrigues Silva.

--- O Sr. Emilio João Valdetaro foi nomeado escripturario da alfandega do Espirito-Santo.

--- Foi concedida a demissão, que pedio o Sr. Verissimo de Sousa Coelho, do lugar de official-maior da secretaria da thesouraria de Sergype.

--- Foi exonerado do emprego de procurador-fiscal das Alagôas, o Sr. Silverio Fernandes de Araujo Jorge

--- Foi concedida a demissão pedida pelo segundo escripturario da mesa do consulado de Pernambuco, o Sr Manoel Camello Pessoa, e foi nomeado para substitui-lo o Sr. Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.

--- Foi demittido o thesoureiro dos ordenados do Maranhão, o Sr. Antonio Marques Rodrigues.

--- O Sr Cassiano Spiridião de Mello e Mattos prestou juramento e tomou posse do lugar de membro do supremo tribunal de justiça, na sessão de 23 deste mez setembro).

--- Foi julgada improcedente a queixa de Joaquim Jansen Pereira contra o vice-presidente do Maranhão, Angelo Carlos Muniz.

(*Diario do Rio-de-Janeiro*.)

O 6.º batalhão de caçadores será removido de Pernambuco para Maranhão, e o 5.º de fuzileiros desta para aquella provincia.

— Foi nomeado commandante das armas da provincia de Pernambuco o tenente-coronel Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, commandante do 2.º batalhão de artilharia a pé.

— Em portaria de 24 do corrente (setembro), declarou o ministro da fazenda ao inspector da alfandega da côrte, que, supposto o governo imperial reconheça que as barcas baleeiras que se dirigiam ás enseadas da Ilha-Grande para alli venderem generos e comprarem provisões, sem pagarem direitos de consignação nem de exportação, não o faziam por ignorancia das disposições do regulamento das alfandegas, mas sim por contarem com desleixo ou negligencia de parte das autoridades subalternas do litoral ; comtudo, desejando dar ao enviado extraordinario dos Estados-Unidos da America, Mr. Tood, mais uma prova de benevolencia, annuio á requisição que lhe fez esse ministro para que se suspenda a apprehensão das ditas baleeiras por espaço de quatro mezes, devendo, durante este tempo, a barca rondante da alfandega limitar-se a intimar ás baleeiras que se approximarem daquellas costas, a que se retirem immediatamente e não tenham communicação alguma com a terra ; quando, porém, desobedecerem ou tiverem desembarcado para terra generos de commercio subtrahidos aos direitos de consumo, deverá ter lugar a apprehensão, ainda mesmo dentro deste prazo.

— Confirmou-se a renuncia que o padre João Monteiro da Cunha fez da freguezia de Villa-Nova-da-Rainha (bispado do Pará) de que era vigario collado.

-- Hoje (20 de setembro) reassume o commando das armas da côrte o Sr. general conde de Caxias.

-- Para amanuense da alfandega da provincia da Parahyba do Norte, foi nomeado Vicente do Rego Toscano de Brito.

-- O governo approvou a deliberação, que tomou a Illma. camara municipal da côrte, de elevar a réis 1:200,000 o ordenado do ajudante do contador ; a 800,000 rs. o dos officiaes da secretaria e contadoria, e o do ajudante do thesoureiro ; a 600,000 rs. o do escripturario da directoria das obras ; e a 1:200,000 rs. o do advogado.

-- O Sr. Dr. Francisco de Queiroz Coutinho Matoso da Camara continúa, desde ante-hontem (20 de setembro), no exercicio das funcções de auditor da gente de guerra da côrte.

-- A relação da côrte, em 18 do corrente (setembro), negando provimento a um aggravo, condemnou o advogado Antonio Correia Picanço, que assignou a frivola petição do mesmo aggravo, na quantia de 6,000 rs. para as despezas do tribunal, e em suspensão, emquanto não mostrar que a pagou.

-- O Sr. Giannini, mestre da companhia lyrica italiana do theatro imperial, foi condecorado, por S. A. R. o duque de Lucca, com a ordem de San-Ludovico.

-- Pelo vapor *Imperador* recebemos jornaes de Porto-Alegre até 8, e do Rio-Grande até 17 do corrente (setembro). Eis o que delles colhemos :

De Porto-Alegre nada ha que mereça menção.

O anniversario da proclamação de nossa independencia foi solemnisado, no Rio-Grande, com *Te-Deum*, parada, illuminações e espectaculo no theatro, sendo lançada nesse dia a primeira pedra do novo paço da camara municipal. O festejo concluio, na noite de 11, com um esplendido baile dado pela officialidade da guarda nacional.

A nova commissão administrativa da associação commercial ficou composta da seguinte maneira :— presidente, Porfirio Ferreira Nunes ; vice-presidente, José de Sousa Gomes ; secretario, José Jorquim Duarte Sousa ; membros, Bartley James, Diogo Law, E. da Silva Flores, Tito Chaves, Claussen, J. J. Candido de Macedo.

A *Nova Epocha* diz que o commercio queixava-se da *esperteza* de certos negociantes de arroz, do Rio-de-Janeiro, que vendem aquelle genero com quebra consideravel, entretanto que o dão como se tivesse a quantidade devida.

Tinha havido uma reunião de alguns dos principaes cidadãos do Rio-Grande, sob a presidencia do delegado de policia, com o fim de promover a conciliação dos partidos, para o que nomeou-se uma commissão de seis membros, presidida pelo brigadeiro commandante da guarnição.

No dia 3 de setembro foram absolvidos pelo jury os accusados da tentativa de morte na pessoa de Antonio José Caetano da Silva. — O promotor publico não recusou nenhum jurado, mas o advogado dos réos recusou 8 ; e o juiz de direito, preterindo a reinquirição de testemunhas, prescripta pelo codigo do processo, depois da accusação do promotor e leitura do libello, tomou a palavra só para dizer ao concelho, ao entrar este para a sala da deliberação, que — mais valia absolver mil criminosos do que condemnar *um innocente*.

O presidente da provincia mandou proceder contra Joaquim José Quadrado, por crime de estellionato e falsidade. Deu lugar a isto um facto que occupa a attenção publica das praças de Porto-Alegre e Rio-Grande. Por morte do negociante Antonio da Silva Rios, apresentou-se o tal Quadrado credor á herança pela quantia de 53 contos de réis. Esta invenção tinha por fim pagar com essa divida um alcance de quasi igual quantia em que esta Quadrado como 1.º escripturario da caixa militar ; mas o delegado de policia e o corpo do commercio do Rio-Grande representaram, declarando falso o documento com que se quer comprovar a divida. — He uma questão que tem de ser decidida civil e criminalmente.

O redactor da *Nova Epocha* dirigio-nos a seguinte carta :

« Sr. editor da *Sentinella*. — Pode muito bem acontecer que alguem desta cidade tome a tarefa de mandar publicar pela imprensa dessa côrte o que por aqui tem havido, desde que foram soltos os indiciados autores da tentativa de morte, de que fui victima na noite de 8 de março do corrente anno ; por isso que a *Nova Epocha* tem julgado prudente, no estado de alteração em que se acham os espiritos de uma grande parte da população desta mesma cidade, nada dizer á respeito ; e não querendo eu tornar mais arriscada a minha posição, como de certo succederia, se taes publicações se fizessem, sem um authentico testemunho de que para ellas não contribuo ; por isso rogo a Vmc. se sirva aceitar a presente declaração --- de que, curvando a cabeça diante das circumstancias e do terror, não escreverei uma letra acerca da actualidade emquanto não poder com liberdade enunciar os meus pensamentos.

Espero, Sr. editor, haja de inserir na sua folha estas linhas do Seu muito venerador

Antonio José Caetano da Silva.

Cidade do Rio-Grande-do-Sul, 14 de setembro de 1847.

(*Sentinella da Monarchia*).

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 8 DE OUTUBRO DE 1847.

Pelo vapor *Imperatriz*, chegado hoje dos portos do sul, recebêmos gazetas do Rio-de-Janeiro até 28 de setembro ultimo.

S. M. o Imperador e a demais familia imperial continuavam a gozar de perfeita saúde.

No dia 18 fôra encerrada a assembléa geral legislativa, como consta da acta que fica transcripta sob a rubrica -- *Interior*. --

O *Jornal do Commercio*, dando conta da votação de 28 collegios eleitoraes da provincia de Minas, e noticiando que ainda falta a de vinte desses collegios, diz que os Srs. Antonio Paulino Limpo de Abreu, José Joaquim Fernandes Torres, José Pedro Dias de Carvalho, Quintiliano José da Silva, José Feliciano Pinto Coelho da Cunha e Antonio da Costa Pinto são os candidatos mais votados para os dous lugares de senador, á cuja eleição se está procedendo na referida provincia.

Os extractos, que em outra parte deixamos feitos, contêem o que de mais curioso lêmos nos periodicos de que accusámos recepção.

Juntamente com esses periodicos foram-nos entregues algumas das folhas que se publicam na Bahia, que alcançam a 5 do corrente, e onde nada vimos digno da attenção dos subscriptores deste *Diario*.

COMMERCIO

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 8. . . . . 9:131,658

Descarregam hoje, 9.

Polaca -- *Rosa* -- farinha.
Brigue -- *Espirito-Santo* -- mercadorias.
Barca --- *Esk* -- idem.
Brigue-escuna -- *Amazonas* -- sabão.

IMPORTAÇAO'.

Washington, barca sarda, vinda de Cardiff, entrada neste mez, consignada a João Baptista Moreira, manifestou o seguinte :

286 toneladas de carvão de pedra ; ao consignatario.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 8.

Geral 868,421

PERNAMBUCO, 8 DE OUTUBRO DE 1847.
AO MEIO-DIA.

Rua da Cadeia do Recife, n. 34, loja de cambio de Lourenço & Oliveira.

PREÇOS CORRENTES DE HOJE.

Moeda de prata.	*Compras.*	*Vendas.*
Patacões brasileiros	2,000	2,020
Pesos columnares	1,990	2,000
Ditos da patria	1,820	1,840
Moedas de 5 francos	1,660	1,680
Ditas de 2 patacas	1,280	1,290
Ditas de 1 dita	640	660
Moedas de ouro.		
Peças velhas	16,300	16,400
Ditas novas	16,000	16,100
Moedas de 4,000 rs.	9,100	9.200
Onças hespanholas	29,000	29,200
Ditas da patria	28,800	29,000
Soberanos	8,900	9,000
Moeda de cobre	4 p % de premio	6 p. %

Descontos.

Compram-se lettras de boas firmas do commercio a 1 por % ao mez, vencimentos até dezembro do corrente, e vendem-se a 7/8 por % vencimentos para o mesmo tempo.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d., a 60 dias.

Lourenço & Oliveira.

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1847.

Cambios sobre Londres		27 ¼
»	» Paris	344 a 345
»	» Hamburgo	640
Metaes.	Onças hespanhólas	28,700 a 28,900
»	» da patria	28,000 a 28,100
»	Pesos hespanhóes	1,910 a 1,930
»	» da patria	1,810 a 1,830
»	Peças de 6,400, velhas	16,700 a 17,000
»	Prata	96 a 98
Apolices de 6 por cento		84 3/4 a 85
»	provinciaes	83 ½

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1847.

Londres	27 a 27 ¼
Paris	345 rs.
Hamburgo	655 rs.
Lisbôa	100 a 106 p. c. de pr
Onças hesponhólas	30,000
» mexicanas	29,500
Peças de 6,400	16,000 a 16,500
Moêdas de 4,000	9,000
Prata	100 a 106 p. cento.

Acções do banco 20 por cento de pr. nominal.

(*Correio Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 8.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió ; 11 dias, e do ultimo porto 23 horas, vapor brasileiro *Imperatriz*, de 467 toneladas, commandante Jezuino Lamego Costa, equipagem 30. Passageiros : para esta provincia, Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares com um escravo, Tenente-coronel commandante das armas Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello com um escravo, A. R. Teixeira Belfort com um escravo, Manoel Antonio Pereira, D. Leocadio Pereira Chapiter, Francisco Correia Ferreira (menor) com um escravo, Manoel Raymundo com um escravo, reverendo commissario geral Fr. Fabiano Candianes, Fr. Joaquim Colima, Exm. José Martiniano de Alencar com um escravo, padre Carlos Augusto Peixoto de Alencar, Francisco Higino Jansen Vieira de Mello e sua criada Margarida Rodrigues, Pedro José Carneiro Monteiro, João d'Albuquerque Mello, Miguel José Rodrigues Feital : para o Rio-Grande-do-Norte, capitão Luiz de Vasconcellos Ferreira Drumond : para o Pará, o Exm. presidente Herculano Ferreira Penna com dous escravos.

Rio-de-Janeiro ; 17 dias, hiate brasileiro *Nereide*, de 97 toneladas, capitão Manoel Luiz dos Santos, equipagem 10, carga varios generos ; a João José Fernandes Magalhães. Passageiros, Joaquim Francisco Lopes Anjo, Brasileiro ; Antonio José Madureira, José Francisco Manoel Ferreira, Portuguezes.

Parahiba ; 24 horas, hiate brasileiro *Pureza-de-Maria*, de 16 toneladas, capitão João Francisco Martins, equipagem 4, carga tóros de mangue ; ao capitão.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal ; brigue inglez *Yarmouth*, capitão W. Forsyth, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Gervazio Gonçalves da Silva, juiz municipal da primeira vara deste termo, preparador dos processos que teem de ser submettidos ao jury, por S. M. I. e C. que Deos guarde, etc.

Faço saber que pelo Dr. juiz de direito interino da primeira vara do crime, Vicente Ferreira Gomes, me foi feita a participação de haver neste termo convocado para o dia 15 do corrente mez, pelas 9 horas da manhãa, a quinta sessão ordinaria do jury deste anno, para a qual sahiram sorteados os quarenta e oito senhores jurados que se seguem :

Major Patricio José de Souza.
José Maria de Castro Nuñes.
Francisco Alexandrino de Vasconcellos Gallaça.
Major José Gabriel de Moraes Mayer
Joaquim Elias de Moura.
Herculano Alves da Silva.
Antonio Nobre de Almeida.
Capitão João Monteiro de Andrade Malvinas.
Manoel Joaquim da Costa.
Joaquim de Sant'Anna Mendes.
Alferes Belarmino dos Santos Bolcão.
Constancio da Silva Neves.
Luiz Antonio Alves Mascarenhas.
Jeronymo Pereira de Moraes Portella.
Manoel Ferreira Antunes Villaça.
Eduardo Firmino da Silva.
Hemeterio Maciel da Silva.
Patricio José Borges.
José Francisco Ribeiro.
Manoel Francisco da Silva.
Anselmo José Pinto de Souza Junior.
Thomé Correia de Araujo.
João Francisco Teixeira.
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
Manoel José Tavares.
José Joaquim Ferreira de Carvalho.
José Joaquim Umbelino de Mendonça.
João Baptista Fragozo Junior.
Francisco de Souza Rego.
Manoel Ferreira Ramos.
Capitão Firmino Theotonio da Camara Santiago.
Antonio Luiz dos Santos.
Antonio Henriques Mafra.
Thomaz de Aquino Fonseca Junior.
Tenente-coronel João de Pinho Borges.
João Nunes da Fonseca Galvão.
Lourenço José de Moraes Carvalho.
Tenente Felix Migueis.
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
Dr. Candido Autran da Matta Albuquerque.
José Virissimo dos Anjos.
Manoel Duarte Rodrigues.
Francisco Manoel de Almeida Catanho.
Dr. João José Pinto.
Joaquim José de Albuquerque.
Filippe Lopes Netto.
Luiz Rodrigues Sette.
Dr. Manoel Duarte de Faria.

Os quaes hão de servir durante a referida sessão, para o que são pelo presente edital convidados : devendo comparecer, assim como todos os interessados, no dia e hora designados, sob as penas da lei E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos deste termo. Recife, 8 de outubro de 1847. Eu, *José Affonso Guedes Alcanforado*, escrivão o escrevi.

Gervazio Gonçalves da Silva.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 9 (hoje) do corrente, ao meio-dia, á porta da alfandega, se hão de arrematar, em hasta publica, 12 mantas de seda, no valor de 34,000 rs.; 36 ditas de dita, no de 260,000 rs. ; 60 lenços de dita no de 136,000 rs., e 26 córtes de colletes de dita, no de 84,000 rs ; tudo impugnado pelo amanuense Gabriel Affonso Regueira, no despacho por factura de J. P. Adour & C, n. 1:352 : sendo a arrematação subjeita ao pagamento dos direitos

Alfandega, 8 de outubro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, no dia 13 do corrente mez, serão arrematados por quem mais dér os contratos seguintes : -- dos mascates e boceteiras, o repeso dos açougues, as casinhas da ribeira, o subsidio dos porcos, a aferição dos pesos e medidas, o armazem grande no Varadouro, dito pequeno no mesmo lugar ; devendo os pretendentes comparecer habilitados e munidos dos competentes fiadores

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandamos publicar o presente nos lugares do costume e pela imprensa.

Cidade de Olinda, 1.º de outubro de 1847.--*José Joaquim de Almeida Guedes*, presidente.--*João Paulo Ferreira*, secretario.

Declarações.

O vapor *Imperatriz* recebe as malas para os portos do norte amanhãa (10) ao meio-dia.

-- O Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra tem de contratar o fornecimento de carne verde para os aprendizes menores do mesmo arsenal : a pessoa que a esse fornecimento se quizer propôr, poderá comparecer na sala da directoria, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde do dia 9 (hoje) do corrente mez.

Arsenal de guerra, 6 de outubro de 1847.

João Ricardo da Silva.
Amanuense.

-- O arsenal de guerra compra 8 livros em branco de papel pautado, de 50 folhas cada um : quem os mesmos tiver e quizer fornecer, mandará sua proposta em carta fechada, e as amostras a directoria do mesmo arsenal, até o dia 9 (hoje) do corrente mez.

Arsenal de guerra, 6 de outubro de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

-- O arsenal de guerra compra 119 canadas de azeite de carrapado, e oito ditas de dito de coco ; dez libras de fio de algodão, e tres duzias de pavio : quem ditos generos quizer fornecer, mandara sua proposta, em carta fechada, a directoria do mesmo arsenal, até o dia 9 (hoje) do corrente mez.

Arsenal de guerra, 6 de outubro de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

THEATRO PUBLICO.

AMANHÃA, 10 DE OUTUBRO,

a beneficio de dous particulares, representa-se a grande e patriotica peça

A RESTAURAÇAÕ DE PERNAMBUCO,
OU
A tomada da Casa-Forte aos Hollandezes.

No fim da peça o Sr. Santa Roza cantará a muito applaudida aria

O MUSICO CHALATAÕ.

Avisos maritimos.

--- Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias o brigue-escuna *Amazonas*, por ter parte de seu carregamento prompta : quem quizer carregar ou ir de passsagem, para o que tem bons commodos, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Maranhão segue, no dia 25 do corrente, o muito veleiro patacho *S.-Cruz*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos : para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

--- Sahe com a maior brevidade para a Bahia, por ter a maior parte de seu carregamento prompta, o já bem conhecido hiate *Tentador*, forrado e pregado de cobre : para o resto da carga e passageiros, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moéda, n. 11.

--- Para a Bahia segue, em poucos dias, a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

Leilões.

--Kalkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de fazendas, todas proprias do mercado : segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

--Mc Calmont & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de fazendas, todas proprias do mercado : terça-feira, 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, praça do Corpo-Santo.

Avisos diversos

-- AFFONSO SAINT-MARTIN, residente no principio da rua dos Quarteis, por cima da loja de miudezas de Victorino de Castro Moura, n. 24, recebeu agora, pelo ultimo navio vindo de França, ricas mantas de seda, de novos padrões e lindos gostos ; outras imitações de cachemiras, muito ricas e elegantes ; ditas de granadina, e outras de foulard, sendo todas da ultima moda adoptada em Paris ; chales de seda, e meios ditos de côres muito lindas ; manteletas de grosdenaple ondeado e liso, guarnecidas de franja de retroz, e outras com babados enfeitados de tranças de dito, as quaes estão no grande tom, não só por serem de geral moda, como pela gravidade do costume ; córtes de seda branca e de côres, para vestidos, sendo de boa qualidade e bonitas disposicões no gosto do lavrado ; chapéos de seda para senhora, armados na ultima moda, como o inculcam os figurinos que em cada cartão costumam a vir estampados ; ditos de palhinha aberta e lisa, enfeitados a semelhança dos programmas de modas dos mesmos cartões ; córtes de barege para vestidos ; e um completo sortimento de luvas para senhora. As senhoras que destes objectos precisarem, e os quizerem ver em suas casas, terão a bondade de, a qualquer hora, mandar avisar ao annunciante, que immediatamente lhes serão levados.

O TRIBUNO N. 25,

já está a venda, e sendo tão bom como está, inda assim custa os mesmos 40 réis, ou dous vintens, nas lojas do costume.

O LIDADOR N. 218

depois de uma interrupção de quasi vinte dias, em consequencia das ameaças e perigo que correu a typographia União nos tenebrozos dias da eleição, apparecerá hoje, as 9 horas do dia, dando conta em resumo do occorrido em ditas eleições ; um artigo com o relatorio da associação commercial, e a lista dos eleitores da opposição.

— Joaquim Gonçalves da Silva avisa que ninguem faça negocio com uma lettra, cuja cobrança agora exige do annunciante José Severino Cavalcante de Albuquerque, porquanto a não deve, e protesta mostrar seu direito no fôro competente. E por esta occasião declara que actualmente só deve o Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca, e se alguem mais se julga seu credor, no prazo de um mez, apresente suas contas na cadeia publica desta cidade, onde actualmente se acha o annunciante. Cadeia, 8 de outubro de 1847.

--- Permuta-se a casa terrea n. 3, sita na rua do Bom-Successo, da cidade de Olinda, com duas salas na frente, quatro quartos, cozinha dentro, toda reedificada de novo, com um sitio soffrivel, chãos proprios, por outra qualquer no bairro de Santo-Antonio ou Boa-Vista ; preferindo-se ser na Soledade : na rua de San-Francisco, casa n. 24, ou na praça da Boa-Vista, n. 6.

---Precisa-se de um trabalhador de maceira : na rua larga do Rozario, n. 48.

--- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos para venda : na rua larga do Rozario, n. 33, se dirá quem quer.

--- Uma mulher, que dará fiador á sua conducta, propõe-se a criar qualquer criança que por devido impedimento não possa ser tratado por seus pais : os pretendentes dirijam-se a rua do Rangel, n. 19.

Vendem-se 11 escravos, a saber: 3 escravas muito moças, com algumas habilidades, e que vendem na rua ; uma dita de nação, perfeita costureira, engommadeira, cozinheira, que marca, faz lavarinto, he acostumada a reger uma casa, e que não se duvida dar-se a contento ; um moleque de 11 annos, muito lindo e esperto ; dous cabrinhas, muito lindos, de 11 a 16 annos, muito espertos e habeis ; dous escravos optimos para armazem ; dous pardos muito moços, optimos para pagens, um dos quaes com officio de alfaiate : todos muito bons escravos, tanto em figura com em conducta por preços commodos : na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

---Precisa-se de um moço que saiba trabalhar em padaria, para tomar conta de uma freguezia de vender pão : quem pretender dirija-se ao pateo do Terço, n. 32.

--Perante o Sr. doutor juiz de orphãos e ausentes vai a praca no dia 11 do corrente, por venda, o sitio da Capunga, com 50 palmos de largo e 260 ditos de fundo, com casa de vivenda e alguns arvoredos, por execução de Antonio Dias da Silva Cardial contra o finado Antonio Martins Vianna : os pretendentes compareçam-se as 4 horas da tarde do mesmo dia, por ser a ultima praça.

-- Aluga-se, na povoação do Monteiro, defronte do Sr. Joaquim Tirburcio, uma casa com bastantes commodos para se passar a festa : bem como um sitio nas terras da Torre, quasi defronte da Ponte-de-Uchôa, com uma pequena casa, boa baixa de capim, um bananeiral, e terreno devoluto para se ter animaes soltos : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n.º 37, segundo andar.

-- Aluga-se, ou arrenda-se uma das melhores casas do Caldeireiro, com quintal e cacimba de muito boa agoa de beber, com 5 janellas de frente, sala de frente, duas alcovas, gabinete com alcova, sala de detras com dous quartos e gabinete, junto ao sitio do Sr. José Higino : a tratar na rua do Queimado, n. 37

--Furtaram, no dia 6 do corrente outubro, as 9 horas da noite, do primeiro andar do sobrado da rua Direita, n. 29, de cima de uma mesa, um relojo, com caixa de ouro guilhoche, com vidro, mostrador de prata, com ponteiro de aço, machina horizontal, 4 buracos com diamantes, caixa de latão por dentro, n. 56:986--1860, e um cordão de ouro com 25 oitavas de peso, o qual se achava preso ao mesmo. Portanto, roga-se as pessoas a quem os ditos objectos forem offerecidos, hajam de capturar o dito ladrão, e fazer sentir ao seu dono João Mendiboure na mesma casa, ou na rua da Cruz, escriptorio de M. E. Bolli, que terão 50,000 rs. de gratificação.

— O abaixo assignado, se bem que esteja convencido de que annuncios não dão e nem tiram direitos, e se bem que seja inimigo de polemicas pelo prelo, todavia, para defender o seu credito contra o annuncio do Sr. Paulo Caetano e Albuquerque, publicado no *Diario* de 8 do corrente, limita-se a dizer que não he verdadeiro o facto de se ter passado uma lettra com o prazo de tres mezes, por engano, pois que o tempo convencionado fôra de tres annos : porquanto a lettra não foi escripta pelo abaixo assignado, mas por pessoa da confiança do Sr. Paulo Caetano, encarregada da effectividade do negocio da venda do engenho Penandoba ; e não he crivel que houvesse semelhante engano em negocio de tanta monta

O abaixo assignado, de prevenção, fez ver que só lhe convinha que uma das lettras fosse de prazo diminuto, pela necessidade de fazer transacções ; e nisto se conveio com a lettra de tres mezes, a qual o abaixo assignado immediatamente passou para pagamento de um dos seus debitos.

Cumpre que o publico faça conceito disto depois que os factos e a questão forem competentemente esclarecidos ; e por ora o annuncio do Sr. Paulo Caetano nada significa, porque não he o Sr. Paulo Caetano o privilegiado para ser acreditado em negocio de seu interesse, onde he parte e não póde ser juiz, mormente quando o seu dizer está destituido de crença ; pois que não he crivel que o procurador do Sr. Paulo Caetano se enganasse no passar a lettra, e que o mesmo Sr. Paulo Caetano (aliás tão minucioso em todas as cousas) assignasse a mesma lettra sem lê-la e ver o engano

Francisco Ribeiro de Brito.

--- O abaixo assignado previne ao publico e particularmente aos Srs. capitães de navios que commerciam na costa do Brasil, que não recebam, seja qual fôr o pretexto, o escravo João, pardo trigueiro, idade 17 annos, o qual tem tentado por vezes evadir-se desta praça por mar : e para que ninguem o receba como livre, o abaixo assignado faz o presente.

Luiz Gomes Ferreira.

-- Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, quintal e cacimba, pintada e caiada ha pouco tempo, sita na travessa do Peixoto : a tratar no becco do Sarapatel, sobrado n. 16.

-- Madama Millochau, com casa de modas francezas na rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, recebeu, pelo ultimo navio francez, a *Zilia*, um grande sortimento de chapéos de palha para senhora, meninos e meninas; ricas fitas de todas as larguras; bicos de blonde; um bonito sortimento de bicos de linho verdadeiro; bicos a imitação, muito largos, para cabeção; ricas cinturas de senhora e meninas; córtes de vestidos bordados de córes; gravatinhas de fita; collarinhos e camisinhas bordadas, para montaria; entremeios e tiras bordadas; filós de linho de todas as qualidades; filós de bico preto, muito mais elegantes que a seda, para mantas; visitas e manteletas; cambraias lisas e bordadas; luvas de retroz, para senhora e meninas; lenços de mão, de cambraia de linho, e cambraia bordada e imprimida; córtes de vestidos para casamento; flores para os ditos; sedas de todas as córes e flores para chapéos de senhora; e outras muitas fazendas que se venderão por preço muito rasoavel. Na mesma casa continúa-se a fazer chapéos, vestidos, e em geral tudo o mais do toilette das senhoras.

-- Pergunta-se ao juiz da irmandade de N. S. do Bom-Parto se a eleição deste anno consta de 2 juizes pardos, um da regencia do anno, o outro por eleição; visto correr um boato que apparece o Sr. padre Primo juiz por eleição contra os estatutos da irmandade, visto que só marca um juiz pardo, e não dous: com a sua resposta o abaixo assignado ficará satisfeito, e o Sr. padre Primo avisado para não cahir em tal, com o seu dinheiro. O enforquilhado logo voltará sobre as contas do Sr. Joaquim Pedro Macario. — *Luiz Joaquim de S.-Anna.*

-- Precisa-se de uma ama de leite, parda, ou preta: na rua Nova, n. 63.

-- Quinta-feira, 7 do corrente, pelas 7 horas da noite, furtaram da venda de José Alves Lima, na praça da Boa-Vista, n. 4, uma carteira de marroquim rôxo, com 98,000 rs. em cedulas, sendo 3 de 20,000 rs., duas de 10,000 rs. e as mais miudas; cuja carteira foi furtada por uma negrinha bastante baixa, secca do corpo, com um lenço pelas costas, e um balaio na cabeça. Roga-se a algum Sr. que desconfie em seus escravos, em consequencia de apparecerem com dinheiro de mais, e mesmo pela carteira, o favor de participar em dita venda, que se gratificará.

- Alugam-se os terceiro e quarto andares e um grande sotão, com cozinha e quarto para pretos, na rua do Trapiche-Novo, n. 18: os pretendentes dirijam-se ao primeiro andar do dito sobrado.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem precisa de uma ama, preferindo preta já de idade, para ensaboar e engommar.

-- Perdeu-se, no dia 5 do corrente, da rua do Hospicio até dentro do Recife, uma carteira de marroquim, bastante usada, com alguns papeis de importancia para o dono, e com 37,000 rs. em cedulas: quem a tiver achado e quizer restitui-la, dirija-se á rua da Cadeia, loja de cambio do Sr. Vieira, ficando-se com o dinheiro.

-- Em S.-Anna, defronte da venda do Sr. Nicoláo, ha algumas casas que se alugam para se passar a festa: fallar no mesmo lugar, com João Venancio Machado da Paz.

-- Francisco Pinto da Costa Lima tem para vender bons pannos pretos, azul e verde; bom setim preto, a 3,000 rs.; bons brins; bom velludo preto; lindos córtes de colletes, a 3,200 rs. o córte; brim de linho; hamburgo; algodãozinho branco entrançado; linha de carretel branca e de meiada; botões pretos de Pedro II; ditos de massa, para fardas; sargelinas para forros; ganga amarella e mesclada, francezas; fustões brancos e algumas obras feitas.

-- Precisa-se de uma pessoa que entenda de fazer charutos com perfeição, para fóra da praça: a pessoa que se quizer subjeitar a este trato, dirija-se á rua Augusta, casa que fica confronte a outra de n. 17, das duas horas da tarde ás tres e meia.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Guia, n. 29: a tratar na botica do Sr. Paranhos, ou no sobrado da esquina da rua larga do Rozario, n. 10, segundo andar.

Muita attenção.

Desappareceu, no dia 4 do corrente, a escrava Leopoldina, de nação, de 28 a 30 annos, de boa figura, cheia do corpo, côr preta, com todos os dentes, cabellos penteados, olhos grandes: levou 3 vestidos e um chale encarnado de franja; pertenceu a Senhora D. Maria Margarida Alves; foi vendida por esta senhora a um padre Joaquim, aqui chegado do Rio-de-Janeiro, morador na rua da Cruz, n. 49, e este mesmo padre a vendeu ao abaixo assignado, morador na rua larga do Rozario, n. 32, terceiro andar, aonde quem della der noticia será bem recompensado.

Victorianno de Mello Oliveira.

— Amanhãa, 10 do corrente, terá lugar no consistorio da irmandade do Santissimo-Sacramento da Boa Vista a juncção da mesa geral para approvação do novo compromisso da mesma irmandade: e como seja negocio que toca a todos os irmãos, todos devem comparecer a tomar nelle parte.

— Arrendam-se, pelo tempo da festa, tres moradas de casas na propriedade de Sant'Anna, com sufficientes commodos para qualquer familia honesta, e por preço commodo: quem as pretender, dirija-se ao Forte-do-Mattos, a fallar com José Francisco Belém.

Compras.

-- Compra-se uma escrava de 18 a 20 annos, de bonita figura, que não tenha vicios nem achaques, ainda mesmo não tendo habilidades: na rua da Cadeia, n. 19.

-- Compra-se um palanquim de rebuço novo, ou em bom estado: quem o tiver para vender, dirija-se ao Forte-do-Mattos, a fallar com José Francisco Belém.

Vendas.

— Vende-se uma parda clara, de 25 a 30 annos, que cose, lava, e faz bicos de todas as qualidades, e o mais serviço de uma casa; um cabrinha de 12 annos, muito bonito e diligente: os quaes vendem-se por terem vindo do sertão para um pagamento: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, ou na rua do Trapiche-Novo, n. 36, segundo e terceiros andares.

— Vende-se um elegante mulatinho de 10 annos pouco mais ou menos, optimo para pagem de estimação, por ser de boa conducta: na rua do Queimado, loja n. 40.

-- Vende-se um rico methodo de violão, por Luigi Castelacci, contendo ricas peças em todos os tons e em suas competentes afinações: no primeiro andar desta typographia.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

além de um completo sortimento de fazendas finas e grossas, ainda ha optimo panno de linho de 800 rs. a vara, e as peças são de 19 varas; dito a 560 rs. a vara; e as peças são de 25 varas e uma terça; guardanapos de linho, os mais modernos que ha, a 800 rs. cada um; brins trançados de listras de linho; ditos brancos; meias de linho, as mais finas que teem apparecido neste mercado; ditas de algodão crú, finas: tudo por preço muito rasoavel.

Vende-se alpaca de cordão, muito encorpada, e de varias córes, propria para palitós, a 800 rs. o covado; pannos finos verde, azul, cór de café e cór de vinho, a 4$ rs. o covado; chapéos francezes da ultima moda; córtes de vestidos ricos, proprios para baile; atoalhados de varias larguras, e muito em conta; córtes de chita de bonitos padrões, fingindo seda; meias-casimiras de bonitos padrões; a 640 rs. o covado; e outras muitas fazendas de gosto: tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na loja nova de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

Potassa da Russia.

Cunha & Amorim teem para vender potassa da Russia, a mais nova e superior que ha no mercado, e da qual restam-lhes poucos barris: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 13 de corrente. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

-- Vendem-se dous mulatinhos de 10 annos, de muito bonitas figuras; uma parda de 22 annos, costureira e engommadeira; uma preta de 28 annos, que he lavadeira e quitandeira: na rua do Trapiche-Novo, n. 6, se dirá quem vende.

A ella, rapaziada.

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19, vende-se pelle do diabo, a 200 rs. o covado; brim de quadros e listras, a 240 rs. Esta fazenda he de muita dura, por ser entrançada e alcochoada. Cheguem antes que se acabe.

Na rua Nova, n. 5, loja de João da Silva Braga, defronte do oitão da matriz,

vendem-se bons sellins inglezes e francezes, para montaria de homem e senhora; cabeçadas roliças, inglezas; ditas de couro de lustro, preto e branco; estribos de metal branco e de latão; perneiras e guarda-lamas, de todos os feitios; chicotes para montaria de homem e senhora; bezerros de lustro de superior qualidade, para calçado; marroquins de todas as córes; couro de lustro para canhões de criados: tambem se cobrem sellins de couro inglez e francez, ficando como novos e concertam-se outros; tudo por modico preço. Na mesma loja tambem se vendem barretinas para officiaes e soldados de cavallaria e infantaria da guarda nacional; talins e cananas de couro branco e preto; espadas de metal branco, de roca e sem ella; bandas ricas e inferiores; fieis ditos; correames de lustro para soldados; estrellas; globos, apparelhos para barretinas ricas; molas para espadas, douradas e de latão; e outros muitos objectos, por preço commodo.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 78,

vendem-se bezerros inglezes, de superior qualidade para calçado, a 3,000 rs. a pelle.

Bons livros e baratos.

Vende-se um diccionario francez, por 4,000 rs.; um dito de composição, por 2,000 rs.; 5 tomos de Voltaire, por 4,000 rs.; dous ditos de fabulas de La Fontaine, por 2,000 rs.; Illiad de Homero, por 1,000 rs.; The vicar of warkfield, por 1,500 rs.; uma grammatica portugueza, por 1,000 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

--- Vende-se cera de carnaúba muito boa, tanto a retalho, como em porções: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vendem-se 8 escravos, sendo: 3 pardas de 18 a 25 annos, com habilidades; um moleque de 4 annos, cozinheiro; um preto de 22 annos, bom carreiro, e de bonita figura; 3 pretas com habilidades; um pardo de meia idade, por 250,000 rs., de muito boa conducta: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

--- Vendem-se 4 lindos moleques de 18 a 20 annos, sendo um delles official de alfaiate e cozinheiro; 3 pretos, um official de sapateiro, e dous proprios para todo o serviço, de 25 annos; dous pardos, sendo um bom carreiro e o outro proprio para pagem, de 16 a 18 annos; duas pardas, uma de 20 annos, com algumas habilidades, e a outra propria para ser educada; 3 pretas de 20 a 30 annos, com algumas habilidades; duas negrinhas de 11 a 12 annos, com principios de habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite

acaba de chegar um optimo sortimento de pannos finos de todas as córes e qualidades, com especialidade o preto; a melhor casimira preta e elastica; ditas de listras de córes; alpaca preta fina, a 800 rs. o covado; ricos lenços de setim e gorgurão preto; ditos de vareja de córes; o verdadeiro velludo hespanhol de quatro pellos, a 4,400 rs.; chamalote; os notaveis chapéos francezes, não só por serem os mais modernos como por serem os mais finos que ha: tudo por preços baratissimos.

— Vende-se uma parda de 18 a 20 annos, de figura elegante, que cose, marca, engomma e cozinha bem, sem vicios nem achaques, e que dá-se a contento para melhor se verem as habilidades; 1 moleque de 12 a 14 annos, que entende de cozinha: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

—Vende-se um escravo robusto, proprio para o serviço de campo: na rua da Veras, n. 11.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se verdadeiras gangas azues da India, muito encorpadas, proprias para calças, jaquetas e saias de pretas, a 1,000 rs. a peça de 14 covados.

—Vende-se um lindo relogio de ouro, de gosto moderno, por 75,000 rs.: no becco do Sarapatel, sobrado n. 16.

— Vende-se uma vistosa rapariga de nação, de 19 annos, que sempre foi recolhida desde que veio do gentio; he de boa conducta, e tão habil como perfeita engommadeira, excellente lavadeira de sabão e varrella, boa cozinheira, e cose alguma cousa; porém só se vende para fóra desta capital, por um supposto motivo que não desagradará ao comprador: na rua da Cruz, n. 49, se dirá quem vende.

-- Vendem-se dous escravos moços e de bonitas figuras: na rua da Cadeia-Velha, n. 33, se dirá quem vende.

--Vende-se uma negrinha de nação Costa, de 13 annos, recolhida, e que sabe coser e lavar: na rua do Hospicio, casa terrea com sotão, defronte de um sobrado grande que está fechado

—Vende-se uma cabra de muito bonita figura, de 25 annos, que faz todo o serviço de uma casa e de rua: no becco do Padre, n. 4.

-- Vende-se o estabelecimento da cocheira do pateo da matiz de S.-Antonio, montado de carros e cavallos: não só se venderá por junto, como dividido, e a differentes compradores: a tratar com o seu proprietario, no terceiro andar do quarto sobrado da rua da Aurora.

--- Vende-se um preto de nação, de 28 annos, perito calafate, que já tem andado embarcado, e cuja conducta se afiança: na rua do Collegio, loja n. 9.

— Vendem-se peças de chitas escuras e de córes fixas, proprias para o serviço de casa, por serem muito encorpadas e fortes, a 5,500 rs., e a retalho a meia pataca: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

-- Vende-se uma parda de bonita figura, moça, com todas as habilidades: o motivo da venda se dirá o comprador: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

-- Na rua do Rozario, n. 11, primeiro andar, vende-se uma boa escrava, que engomma, cozinha, lava e cose.

---Vende-se um moleque de nação, de 18 a 20 annos, de muito bonita figura, que sabe cozinhar, e que he proprio para qualquer serviço, por ser corpolento e muito forçoso: na rua da Madre-de-Deos, n. 9.

-- Vende-se uma escrava de nação, moça, com uma cria, que lava, vende na rua, e he propria para engenho: na rua do Queimado, n. 69.

Sorvete, a 200 rs.

No pateo da S.-Cruz, n. 6, com todo asseio e perfeição que he possivel, das 6 horas da tarde em diante.

-- Vende-se um bonito relogio de ouro, sabonete suisso, com pouco uso, por preço muito barato: na rua da Cruz, armazem n. 54.

Riquissimas mantas de seda, a 8$000 rs.

Vendem-se na nova loja n. 4, da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio.

Chapéos de sol, de seda, para homem, a 6$400 rs.

Vendem-se na loja n. 4, de Ricardo J. de F. Ribeiro, ao pé do arco de S.-Antonio, chapéos de sol, de seda, muito superiores para homem, a 6,400 rs.: bem como lenços arrendados de cambraia, para senhora, a pataca cada um.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 30 annos, sem vicios; assim como aluga-se um preto diariamente: nas Cinco-Pontas, n. 71.

--- Na rua do Trapiche, n. 42, em casa de Adamson Howie & C. existe para se vender um piano-forte horizontal de excellentes vozes e optima construcção, de um dos mais acreditados autores: assim como tambem se vende vinho de Champne e Bordeaux de superior qualidade e do mais delicioso paladar, em caixinhas de duzia, por preços moderados, por ser para fechar contas.

-- Manoel da Silva Santos vende de superior farinha de trigo de Richmond, em barricas e meias ditas.

— Vendem-se dous moleques, muito bonitos, de 14 a 16 annos, que se afiança não terem vicios nem molestias: na rua Nova, n. 18, se dirá quem vende.

--- Vende-se uma porção de fumo da Bahia, em fardos, fumo de lavrador, sortido, de optima qualidade e barato: na rua Direita, loja do sobrado n. 32.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 17,

ha um grande sortimento de cambraia de córes para vestidos de senhora, tendo cada córte 6 ½ a 7 varas, de muito lindos padrões, pelo barato preço de 2,560 e 2,800 rs. o córte; ditos os mais modernos que teem apparecido, com barra, a 5,000 rs.; ditos adamascados com flores de córes, a 5,000 rs.; ditos muito largos e finos, a 280 e 320 rs. o covado; mursulinas de córes para vestidos, que fingem seda, a 200 rs. o covado; balcemiras de muito lindos gostos, a 200 rs. o covado; chapéos de sol, de seda, para homem, fazenda muito superior, a 6,000 rs.; ditos de massa franceza, os mais modernos, chegados pelo ultimo navio, a 7,000 rs.

Corramos a aproveitar as pechinchas do antigo barateiro, pois elle vende por pouco dinheiro.

O antigo barateiro está vendendo na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, papel almaço, muito fino, a 2,600, 3,000 e 3,200 rs. a resma; fitas de retroz de todas as córes, a 560 rs. a peça; ditas de laço de sapato, a 440 rs. a peça; pentes de tartaruga para marrafa, a 960 rs. a parelha; botões de osso furados, a 200 rs. a groza; ditos de madre-perola, a 480 rs. a groza; ditos grandes, a 400 rs.; medidas para alfaiate, a 60 rs. cada uma; tamancos para homem, a 320 rs. o par; maços de cordão de todas as grossuras, para vestidos, a 320 rs. o maço; escovas para dentes, a 80 rs.; ditas finas, a 240 e 320 rs. cada uma; ditas de escovar roupa, a 320 e 400 rs. cada uma; ditas de limpar pentes, a 80 rs. cada uma; caixas de linhas de marcar, a 120 rs. cada uma caixa; maços de fitas de linho de 12 peças, a 200 rs. o maço; torcidas de todas as larguras, para candieiros, a 100 rs. a duzia; caixinhas de agulhas francezas, a 280 rs. cada uma; caixas de tartaruga, para rapé, a 1,200 e 1,600 rs. cada uma; (estão se acabando) caixinhas de pós de afiar navalhas, a 200 réis cada uma; pentes de prender cabello, a 80 rs. cada um; cartas com uma groza de pares de colchetes, a 320 rs. a carta; canivetes de uma folha, muito finos, de cabo de viado, a 200 rs. cada um; tesouras muito finas com toque de ferrugem, a 120 e 160 rs. cada uma; fivelas de aço para colletes e calças, a 100 rs. cada uma; riquissimos brincos pretos e gargantilhas de filagrana: brincos pretos com enfeites dourados, da moda, a 960 rs. o par; e outras muitas diversidades de galanterias de todas as qualidades; tudo se venderá por preços que agradarão aos freguezes antigos e modernos: por isso cheguem depressa antes que se acabem as pechinchas.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Sherry; dito de Bordeaux; dito chateau-la-rose; dito de S.-Julien; dito de Tenerife; dito do Rheino; dito de Bucellas e Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Malaga; dito Santerne; dito de graves; dito champanha sellery; ago'ardente de França; Kirschwasser, extracto de absinthe; Cherry-cordial; agoa de flor de laranja; frascos com conservas de verduras; ditos com fructas da Europa, em calda de assucar; ditos de ditas em cognac; dito de mostarda; sardinhas em latas e vidros; petits-pois; salame de superior qualidade, vindo no ultimo navio de Hamburgo; agoa de seltz, em botijas; azeite doce de Marselha, finissimo; velas de composição; chá preto, hysson e perola; charutos de Havana e regalia. Adverte-se que tudo he excellente e por preço commodo.

— Vende-se cal virgem em barris chegados proximamente de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Moéda, armazem n. 17.

-- Vende-se uma escrava cabra, de boa conducta, que lava, cozinha e cose soffrivel: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

— Vendem-se 6 escravos, sendo 5 de 12, 16 e 22 annos, de bonitas figuras, proprios para todo o serviço, e o outro moço, que he ganhador de rua; uma escrava crioula, de 26 annos, com habilidades: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

AOS ESTUDANTES DE GEOGRAPHIA

Solução dos principaes PROBLEMAS DE GEOGRAPHIA PHYSICA E ASTRONOMICA, livrinho indispensavel aos que teem de fazer exame nesta disciplina: vende-se na rua da Cruz do Recife, livraria de Santos & Companhia, por 1$000 réis.

Escravos Fugidos.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

-- Desappareceu, ou se julga estar furtada, no dia 5 do corrente, a uma para duas horas da tarde, a preta Dorothea, crioula, de 15 annos; baixa, rosto redondo, olhos não grandes, peitos regulares, embigo quebrado, pés um tanto apalhetados; levou vestido de chita de assento verde, pintado de amarello e branco, e nas orelhas argolas de ouro: quem a pegar leve a sua senhora, Alexandrina Francisca Romana de Souza, em Olinda, ladeira da Ribeira, que gratificará.

-- Fugio, no dia 19 de abril de 1846, um escravo mameluco, de nome Martinho, pertencente a Thomaz de Aquino de Moraes, morador na villa de Patos, provincia da Parahiba do Norte, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, cabellos cacheados, barbado e com suissas, pernas um tanto finas, pés pequenos e com os dedos abertos. Roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem na referida villa de Patos, em casa de seu senhor, Thomaz de Aquino de Moraes, ou na cidade do Recife, rua do Crespo, n. 16, loja de José A. de Andrade.

-- Fugio, no domingo, 3 do corrente, um cabrinha, de nome Severino, de 17 annos pouco mais ou menos; levou calças e camisa de algodão azul; tem um signal na cabeça de carregar peso. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e tambem se roga a quem por ignorancia o tenha em casa, que o conduza á rua da Cruz, no Recife, n. 26, que se gratificará.

PERN: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.